

Crise habitacional pressiona Manaus



Manaus enfrenta uma crise habitacional significativa, evidenciada por um déficit de 103.471 domicílios em 2022, o que representa 12,6% das habitações ocupadas na cidade. Esse número reflete um aumento de 3,2% em comparação a 2019, quando o déficit era de 100.239 domicílios.

Geral 13



VULNERABILIDADE

Alerta sobre estupro infantil no Amazonas

Dia a Dia 7



GOVERNO

Entidades recebem 3,4 toneladas de alimentos

Dia a Dia 7

TECNOLOGIA

Prefeitura inaugura primeira estação meteorológica

Últimas 2



OLIMPÍADAS 2028

Associação fomenta flag football entre estudantes

Esporte 12



CULTURA

Festival de Ópera com nova proposta internacional

Plateia 11

Prefeito reforça estrutura urbana com estação

Entrega marca avanço na limpeza urbana e no monitoramento climático em Manaus

A Prefeitura de Manaus deu mais um passo decisivo rumo à modernização da gestão pública na sexta-feira (11), com a entrega da primeira estação meteorológica municipal da história da capital amazonense e de 10 novos caminhões coletores de lixo que reforçam a frota de limpeza urbana. As duas ações foram lideradas pelo prefeito David Almeida, na sede da Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp), no bairro Compensa, Zona Oeste da cidade.

Com tecnologia de ponta e alinhada às diretrizes da Organização Meteorológica Mundial (OMM), a estação instalada é a primeira de uma rede inédita planejada pela prefeitura, que contará com nove unidades espalhadas por pontos estratégicos da cidade. O objetivo é construir um sistema próprio e eficiente de monitoramento climático, como parte do enfrentamento técnico e planejado às mudanças climáticas.

“Com essas estações, Manaus passará a ter autonomia e precisão na coleta de dados climáticos. Isso representa uma virada de chave na forma como vamos lidar com o clima, proteger a população e planejar as ações da prefeitura em diversas



David Almeida inaugura estação meteorológica e amplia frota de limpeza em Manaus

áreas”, afirmou o prefeito David Almeida.

O equipamento instalado realiza a coleta de nove variáveis meteorológicas essenciais a cada cinco minutos: temperatura, umidade do ar, pressão atmosférica, radiação solar, velocidade do vento, direção do vento, temperatura, umidade do solo e a pluviometria. Todos os dados são transmitidos via satélite para o Centro de Cooperação da Cidade (CCC), onde são armazenados, analisados e utilizados para subsidiar decisões estratégicas em tempo real.

Esta primeira estação cobre toda a zona Oeste da cidade, beneficiando diretamente os bairros Compensa, Glória, Santo Antônio, São Jorge, Nova Esperança, os conjuntos Belvedere, Campos Elíseos, da Ilha, Flamaus, Jardim Versalhes, entre outros.

As informações geradas vão embasar o trabalho de pastas como a Defesa Civil e as secretarias municipais de Saúde (Semsa), Infraestrutura (Seminf), Limpeza Urbana (Semulsp), e demais órgãos que atuam em áreas sensíveis a mudanças climáticas, como prevenção de alagamentos, controle de vetores, manutenção viária, coleta de resíduos e serviços ambientais.

Segundo o prefeito, a implantação das estações representa um avanço na governança da cidade. “Estamos deixando o improviso para trás e entrando

em uma nova fase, em que decisões públicas serão tomadas com base em ciência, dados e planejamento”, destacou David Almeida.

Tecnologia

O secretário-executivo de Proteção e Defesa Civil de Manaus, Cel. Lima Júnior, ressaltou o papel fundamental das estações para a atuação preventiva. “Nós da Defesa Civil Municipal teremos acesso imediato à quantidade de chuvas em tempo real, o que permitirá respostas mais rápidas e precisas. Esse monitoramento vai além da precipitação: inclui dados de temperatura, velocidade dos ventos e umidade, ampliando nossa capacidade de proteger a população”, explicou.

O meteorologista da Defesa Civil de Manaus, Guilherme Figliuolo, reforçou que o monitoramento contínuo das variáveis climáticas trará ganhos diretos para a gestão de riscos. “As estações vão transmitir em tempo real nove variáveis meteorológicas. Isso nos permitirá saber exatamente onde está chovendo forte, por exemplo, o que facilita o envio imediato de equipes da Defesa Civil para as áreas de risco. Em uma cidade como Manaus, onde o clima varia muito por região, isso é

fundamental para prevenir tragédias”, afirmou.

Limpeza urbana

No mesmo evento, a Prefeitura de Manaus entregou 10 novos caminhões coletores de lixo, que passam a reforçar a frota da empresa Tumpex, uma das concessionárias responsáveis pela coleta domiciliar em Manaus. Com os novos veículos, a Tumpex eleva sua frota para mais de 40 caminhões, garantindo mais cobertura, agilidade e capacidade de resposta — especialmente no período chuvoso, quando o risco de acúmulo de lixo aumenta.

Cada uma das empresas que operam a coleta em Manaus — Tumpex e Marquise Ambiental — atua com cerca de 32 caminhões por turno. A chegada de novas unidades permite uma redistribuição mais eficiente da frota, garantindo que áreas de alta demanda recebam atendimento adequado e contínuo.

“Essas entregas fazem parte de um pacote maior de ações que têm um único foco: cuidar de gente. Estamos investindo em tecnologia, estrutura e inovação para que Manaus seja uma cidade mais preparada, mais limpa, mais segura e mais inteligente”, finalizou o prefeito.

NATAL

Bolsonaro é internado com dor abdominal

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está internado no Hospital Rio Grande, em Natal (RN), após sentir “quadro de distensão abdominal e dor” enquanto cumpria agenda em Santa Cruz, no interior do estado. A informação foi confirmada em boletim médico divulgado no início da tarde da sexta-feira (11).

De acordo com o informe, Bolsonaro segue estável, está “cl clinicamente orientado e sem dor após analgesia” e passará por exames de imagem com contraste para melhor avaliação do quadro clínico.

O ex-presidente permanece sob cuidados médicos, recebendo hidratação venosa, profilaxia antibacteriana e realizando exames laboratoriais complementares.

Ainda segundo o boletim: “Está clinicamente orientado e sem dor após analgesia, e a depender dos resultados dos exames de imagem, será discutida, em comum acordo com a família, a necessidade de eventual remoção para outros centros especializados”.

A equipe médica responsável pelo caso é composta pelos doutores Hélio Barreto, Álvaro Barros e Marcelo Cascudo, com direção médica de Luiz Roberto Fonseca. Por enquanto, não há previsão de cirurgia.

Após passar mal durante o evento em Santa Cruz, Bolsonaro foi transferido às pressas para a capital em um helicóptero cedido pela governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT).

DIVULGAÇÃO



Bolsonaro teve de ser levado as pressas para hospital

CIÚMES

DIVULGAÇÃO



Durante discussão, homem arranca pedaço de dedo da namorada

PC solicita prisão de agressor da namorada

A Polícia Civil do Amazonas pediu a prisão preventiva de Davi Ismael Moraes Rodrigues, de 31 anos, suspeito de morder e arrancar parte do dedo indicador da namorada, uma mulher de 34 anos, durante uma crise de ciúmes no último domingo (6), em Manaus.

Ataque

De acordo com informações da Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher (DECCM) Centro-Sul, durante uma discussão,

o homem, de 31 anos, mordeu o dedo da companheira e arrancou um pedaço do membro com os dentes.

Violência doméstica

A vítima passou por exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML) e solicitou uma medida protetiva contra o agressor. O caso segue sob investigação e, segundo a Polícia Civil, mais informações não serão divulgadas neste momento para não prejudicar o andamento dos trabalhos investigativos.

DETENÇÃO

Pais forjam sequestro do próprio filho

Fabício Henrique Bonetti, de 28 anos, foi preso em flagrante após confessar à Polícia Militar que forjou o sequestro do próprio filho, de 6 anos, com o objetivo de obter dinheiro da família. A criança, dada como desaparecida desde quinta-feira (10), foi localizada cerca de 12 horas depois no portamalas do carro dos pais, em Jardinópolis, no interior de São Paulo.

Segundo a PM, Fabício disse que passava por dificuldades financeiras e decidiu simular o crime para conseguir o valor de um resgate. A mãe da criança, Maiara Maria dos Santos, também de 28 anos, foi presa por envolvimento no caso.

O menino foi resgatado sem ferimentos e encaminhado para atendimento médico. Ele passa bem. Os outros três filhos do casal

estão sob cuidados do Conselho Tutelar.

De acordo com o capitão Danilo Daltoso, a farsa foi descoberta após a mãe ser acusada de abrir o portamalas. A atitude gerou desconfiança dos policiais, que insistiram na inspeção e encontraram a criança escondida.

No registro do boletim de ocorrência, a mãe havia relatado inicialmente que o menino desapareceu após ela sair para uma padaria, deixando-o em casa sozinho. Um vizinho chegou a afirmar que viu a criança acompanhando um trenzinho pela rua. Além disso, um parente recebeu mensagens por WhatsApp de um suposto sequestrador, perguntando “quanto a criança valia”.

As autoridades ainda investigam se outras pessoas participaram da tentativa de extorsão.

REPRODUÇÃO/MFC



Casal suspeito de forjar sequestro do próprio filho foi detido pela PC

|Contexto|

DIVULGAÇÃO



Wilson Lima aposta na juventude – O governador Wilson Lima deu posse, na quinta-feira, à primeira diretoria do União Jovem do Amazonas, marcando um novo ciclo de protagonismo juvenil. O evento, na ALE-AM, reuniu lideranças e jovens da capital e do interior. Lima destacou programas como o Pelci, o Passe Livre Estudantil e os cursos do Cetam como pilares de inclusão e oportunidade. Segundo ele, “o futuro é o que vamos construir” — e será com a juventude. O governador reafirmou o compromisso com políticas públicas que transformem realidades e preparem os jovens para liderar o Amazonas.

Tarcísio, vai ou fica? – Enquanto o Datafolha mostra que os paulistas preferem Tarcísio de Freitas focado na reeleição, o governador continua flertando com 2026 — ainda que jure fidelidade a Bolsonaro, o padrinho político cada vez mais inegável no papel e na prática. A base, inclusive a bolsonarista, parece desconfiar da aventura presidencial. Não à toa: o plantel de possíveis sucessores inclui Kassab, Nunes, Marçal e Derrite — um desfile de alianças improvisadas, com cara de palanque e pouca cara de projeto. Tarcísio se vê, então, diante de um impasse que não é só eleitoral, mas ético: governar São Paulo

com seriedade ou usá-lo como trampolim rumo ao Planalto em escombros?

Bolsonaro internado no RN – O ex-presidente Jair Bolsonaro passou mal nesta sexta-feira (11) durante agenda no interior do Rio Grande do Norte. Com dores abdominais, foi atendido em Santa Cruz e transferido de helicóptero para Natal. Segundo a família, o mal-estar tem relação com a facada de 2018. Bolsonaro permaneceu em observação. O PL pediu orações e disse confiar em sua recuperação.

100 dias no gabinete (e nas ruas) – Yomara Lins (Podemos)

completou 100 dias de segundo mandato na CMM com discurso afinado e agenda comunitária ativa. A vereadora afirma ter transformado as demandas das ruas em indicações formais ao Executivo — da segurança à saúde, passando pela defesa das mulheres. Reeleita com mais de 8 mil votos, ela reforça a importância do diálogo institucional e promete seguir com “compromisso diário”.

Jiu-jitsu e política no tatame – O deputado Cabo Maciel (PL) destinou R\$ 400 mil em emendas para projetos de jiu-jitsu que atuam na base da inclusão social. A KVRA Top

Team, na zona Norte, foi uma das academias contempladas. Mais de 150 alunos treinam lá, muitos deles longe de qualquer perspectiva fora do tatame. A aposta é clara: esporte como ferramenta de disciplina e cidadania. Que o recurso realmente chegue aos dojôs e não se perca no tatame da burocracia.

Pasta, Polo e Parlamento – O embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, esteve na ALE-AM na quinta (10) e saiu encantado com a cidade — e com o Teatro Amazonas, claro. Mais que elogios, o encontro buscou costurar parcerias econômicas e culturais. Com mais de mil italianos vivendo na capital e empresas italianas atuando no PIM, o terreno está pronto. Falta transformar o charme diplomático em acordos práticos. Manaus tem potencial de sobra pra isso — e o embaixador sabe.

Só a placa não basta – Na Avenida do Turismo, bairro Tarumã, o “ponto de ônibus” é apenas uma placa solitária. Nem cobertura, nem banco, nem respeito. O vereador Jaido Oliveira (PV) foi até lá após apelos de trabalhadores e moradores e prometeu cobrar do IMMU a construção de um abrigo digno. A situação é velha conhecida de quem depende do transporte público. Agora resta torcer para que a promessa vire concreto — antes que a próxima chuva leve mais uma parcela da paciência da população.

Aplausos

DIVULGAÇÃO



À Ouvidoria da Mulher do TCE-AM, que, com apenas um ano de existência, já se firmou como muito mais que um canal de denúncias: tornou-se uma verdadeira rede de proteção e confiança. Idealizada pela conselheira-presidente Yara Amazônia Lins, a iniciativa escutou com empatia e agiu com responsabilidade em 40 casos graves de violência e assédio, com índice de desistência inferior a 9%. Na prática, isso significa escuta qualificada, acolhimento humano — preferência de 85% das mulheres atendidas — e articulação com serviços de saúde, assistência social e justiça. Reconhecida nacionalmente, a Ouvidoria foi destaque no Laboratório de Boas Práticas dos Tribunais de Contas e agora avança para escolas e municípios do interior.

Vaias

DIVULGAÇÃO



Às assistências técnicas de celulares que, em vez de consertar problemas, ajudam a perpetuá-los. Três donos de lojas no bairro Redenção foram presos em flagrante pela Polícia Civil do Amazonas, durante a operação RecuperaFone, com celulares com restrição por roubo ou furto em seus estabelecimentos. Em tempos em que a segurança pública anda no fio, é revoltante ver negócios que deveriam prestar um serviço à população virarem cúmplices do crime. Ao todo, mais de 250 aparelhos foram apreendidos — e a confiança da clientela, perdida.

|Contexto empresarial|



DIVULGAÇÃO



Trabalho de base – Enquanto o desemprego ronda as periferias, a Prefeitura de Manaus tenta furar o ciclo com o projeto “Sine nos Bairros”. Neste fim de semana, a ação vai bater ponto na Nova Floresta (zona Leste) e na Ponta Negra (zona Oeste), oferecendo de graça o que, pra muita gente, é o primeiro passo para recomeçar: oportunidade. Com orientação sobre carteira digital, seguro-desemprego e vagas de trabalho, o Sine vai onde o mercado nem sempre chega. A desigualdade é itinerante — e o combate a ela também precisa ser.

Páscoa sem cilada – Tem chocolate no pacote, mas quem entrega o peso certo é o Ipem-AM. A tradicional “Operação Páscoa” segue até o dia 14 fiscalizando ovos, azeites, peixes e o que mais se empacotar nessa época. Só em Manaus e na Região Metropolitana, 1.071 produtos já foram verificados e 300 amostras recolhidas para exames de peso e volume. A conta é simples: se o consumidor paga por 200g, não pode levar 150g com brinde. E quem vacilar, leva multa — de até R\$ 1,5 milhão.

Agenda Cultural – Neste sábado (12), o Largo São Sebastião recebe uma Roda de Conversa especial com o escritor e cardiologista Aristóteles Comte de Alencar Filho. Presidente da Academia Amazonense de Letras, o autor do livro “Beleza decifrada” vai conduzir um mergulho nos monumentos históricos que cercam o espaço mais simbólico do Centro de Manaus — do Teatro Amazonas à Beneficente Portuguesa. O evento começa às 9h30, no salão da Valer Teatro, com entrada gratuita. Um convite à contemplação da arte, da arquitetura e da memória amazônica.

Manaus entra na era da previsão – O prefeito David Almeida entregou na sexta-feira a primeira estação meteorológica municipal de Manaus, inaugurando uma rede de nove unidades para monitorar o clima. Instalada na zona Oeste, a estação coleta dados em tempo real que vão subsidiar decisões da Defesa Civil, Saúde, Infraestrutura e Limpeza. No mesmo evento, David também reforçou a coleta de lixo com 10 novos caminhões, ampliando a frota da empresa Tumpex. Ações integram tecnologia, gestão de riscos para enfrentar os impactos das mudanças climáticas.

PÓS GRADUAÇÃO FAMETRO

Seja o **ESPECIALISTA** que o **MERCADO PROCURA!**

BOLSAS DE ATÉ **60%***

TAXA DE MATRÍCULA **R\$99,00***



Matricule-se:

☎ 2101-1000 / (92) 98423-5245

🌐 pos.fametro.edu.br

PÓS GRADUAÇÃO

*Bolsa de 60% + 10% de pontualidade. Consulte o edital.

emtempo
O jornal que você lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

Presidente de Honra
Otávio Raman Neves

Diretora de redação
Gláucia Chair

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110

Redação Circulação

Igualdade em queda livre – No Amazonas, a equação salarial entre homens e mulheres continua desbalanceada — e o que era ruim conseguiu piorar. Segundo o novo Relatório de Transparência Salarial, a diferença aumentou: agora os homens ganham 21,72% a mais. E não é só uma questão de gênero. Quando se cruza com raça, o buraco é mais fundo: uma mulher negra no estado ganha, em média, R\$ 754 a menos que uma mulher não negra. A Amazônia, tão rica em diversidade, segue pobre em equidade.

Mulheres negras avançam, mas o topo segue vedado – Nem tudo são más notícias: aumentou o número de mulheres negras no mercado de trabalho — agora são 3,8 milhões no país.

Mas crescer em quantidade não resolve a disparidade de salários e de cargos. No Amazonas, por exemplo, mulheres negras ganham 21,5% menos que as não negras. O progresso vem, mas ainda pela porta dos fundos.

Mais mulheres no mercado, menos no contracheque – Entre 2015 e 2024, o número de mulheres trabalhando no Brasil subiu de 38,8 milhões para 44,8 milhões. Mas a fatia que elas ocupam na massa de rendimentos subiu só 1,7 ponto. Crescem nas estatísticas, mas estagnam no holerite. O relatório deixa claro: a desigualdade não está só nas contratações, mas principalmente nos critérios remuneratórios. No fim, é a matemática da desigualdade que segue governando.

Editorial

O peso invisível da Câmara Municipal

Manaus abriga um exército de assessores parlamentares — e a população, sem perceber, paga a conta. Cada um dos 41 vereadores da capital amazonense tem à disposição um orçamento mensal de R\$ 98 mil para contratar funcionários. A multiplicação disso resulta em gabinetes lotados de gente, mas, por ironia, os corredores da Câmara continuam vazios.

A maioria desses “assessores” nunca foi vista nos plenários ou nos debates de comissões. Não respondem ofícios, não pesquisam leis, não redigem projetos. Mas são bastante ativos em outra frente: a eleitoral. Servem como correia de transmissão entre o vereador e sua base, alimentando o ciclo vicioso do clientelismo com dinheiro público — o nosso dinheiro.

Enquanto escolas, hospitais e centros comunitários operam com equipes reduzidas e estrutura precária, o Legislativo funciona como agência de empregos informais, com salários fixos, estabilidade no mandato e nenhuma cobrança de resultado. O custo político dessa farra é ainda maior que o financeiro: distorce a função do parlamento, esvazia a representatividade e reforça a desigualdade.

Não se trata de demonizar o papel do assessor parlamentar — que é, sim, fundamental quando exercido com seriedade e técnica. O problema é a hipertrofia de gabinetes transformados em cabides eleitorais permanentes. Qual o limite ético e funcional disso? Por que um vereador precisaria de quatro dezenas de funcionários para exercer um mandato que, na prática, exige diálogo com a população, fiscalização do Executivo e formulação de leis?

A sociedade está cada vez mais sufocada por uma estrutura de poder inchada, opaca e desconectada das urgências reais. Enquanto isso, seguem as desculpas, os contratos silenciosos e os cafezinhos sem pauta. Passou da hora de abrir as janelas da Câmara — e deixar a luz entrar.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Ecologia integral

Anunciar a defesa do lar que Deus criou para toda a humanidade e a promoção da Vida em todas as suas dimensões, sobretudo quando é ameaçada pelos impactos causados por um equivocado conceito de progresso que confunde desenvolvimento com crescimento meramente econômico, multiplicação de riqueza material, incremento do PIB, expansão do agronegócio, aumento de produção de biocombustíveis, deixando de promover a justiça e o bem-estar de todos e para todos (cf. Igreja Católica da Amazônia, Carta do I Encontro, 2013).

A crise ecológica é um apelo a uma profunda conversão interior, lembra Papa Francisco. Alguns cristãos, até comprometidos e piedosos, com o pretexto do realismo pragmático frequentemente se desviam das preocupações pelo meio ambiente. Outros são passivos, não se decidem a mudar os seus hábitos e tornam-se incoerentes. Falta uma conversão ecológica, que comporta deixar emergir, nas relações com o mundo que os rodeia, todas as consequências do encontro com Jesus. Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial duma existência segundo o Evangelho (LS, 217).

Conversão ecológica que possibilite uma ecologia integral, desperta para a grandeza de que a terra nos foi dada. Esse horizonte possibilita uma outra hermenêutica da narração do Génesis, que convida a “dominar” a terra (cf. Gn1,28), e por isso, favoreceria a exploração selvagem da natureza, apresentando uma imagem do ser humano como dominador e devastador. É

importante ler os textos bíblicos no seu contexto, com uma justa hermenêutica, e lembrar que somos convidadas “cultivareguardar” o jardim do mundo (cf. Gn2,15). Cultivar quer dizer lavar ou trabalhar um terreno, guardar significa proteger, cuidar, preservar, velar. Essa compreensão abre a uma conversão de relação de reciprocidade responsável entre o ser humano e a natureza (LS, nº 67).

As relações com o meio ambiente exigem a conversão comunitária, social. As exigências desta obra são tão grandes, que as possibilidades das iniciativas individuais e a cooperação dos particulares, formados de maneira individualista, não são capazes de dar uma resposta adequada. É necessária uma união de forças e uma unidade de contribuições. A conversão ecológica que requer um dinamismo de mudança duradoura, é também uma conversão comunitária (cf. Romano Guardini, O fim do tempo).

Não há duas crises separadas: uma ambiental e outra social; mas uma única e complexa crise socioambiental. As buscas de solução requerem uma abordagem integral para combater a pobreza, devolver a dignidade aos excluídos e, simultaneamente, cuidar da natureza. Não se pode identificar os problemas ambientais e identificar os problemas sociais se não nos damos conta das implicações da casa de todos (LS, 139).

A Campanha da Fraternidade deste ano, deseja promover uma conversão integral, uma mudança de atitudes e convicções. Mudar a forma de nos relacionarmos com a Terra e com os seres vivos que a habitam.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



“E lá (em Hiroshima) eu encontro com uma mulherzinha”

Lula (PT) fazendo vergonha ao se referir a Kristalina Georgieva, diretora-geral do FMI

Janones é denunciado com base na Lei Maria da Penha por chantagear prefeita

O deputado André Janones (Avante-MG), que mal se livrou do crime de rachadinha, após acordo maroto com a Procuradoria-Geral da República, agora está novamente às voltas com a Justiça. Ele como denunciado, com base na Lei Maria da Penha, implacável contra abusadores, por chantagear a ex-namorada e atual prefeita de Ituiutaba (MG), Leandra Guedes, por não se conformar com o fim do relacionamento, ameaçando divulgar fotos íntimas dos tempos de namoro, entre 2014 e 2018.

Medidas protetivas

Janones agora está proibido de se aproximar da prefeita em razão de medidas protetivas já determinadas pela Justiça.

O home é um perigo

O deputado está obrigado a manter distância mínima de 300 metros e proibido de frequentar os mesmos lugares e a divulgar fotos da vítima.

Chantagem por influência

Além da tentativa de vingança pelo fim do relacionamento, Janones também chantagearia a prefeita para exercer influência em sua gestão.

Testemunha-chave

Em conversa com secretário municipal, diz a denúncia, Janones avisou que usaria fotos e imagens para “acabar” com a reputação da prefeita.

Assédio do PSD irrita ‘federação’ PP-União Brasil

No plano nacional, está de vento em popa a possível federação entre o PP, do senador Ciro Nogueira (PI), e o União Brasil, presidido por Antonio Rueda. A trava está em alguns estados, a maioria no Nordeste, como Pernambuco e Paraíba. Nas regiões menos pacificadas, o PSD de Gilberto Kassab intensificou o assédio para cooptar lideranças políticas e engrossar o quadro de filiados. Caciques pernambucanos lembram que a atuação do PSD ajudou a melar a federação do PSDB com outras siglas.

Filme repetido

Em Pernambuco, o PSD atuou até tirar do PSDB um dos poucos atrativos que ainda restava aos tucanos: a governadora Raquel Lyra.

Desidratou

O PSDB piscou para o MDB e Republicanos, mais encorpados. Mas, agora ainda mais desidratado, deve fechar com o Podemos.

Desespero bateu

A movimentação do PSD tem motivo: deve perder espaço com a super federação PP-União, que vai somar 108 deputados e 13 senadores.

Elefante na sala

O União Brasil não sabe o que fazer com Juscelino Filho, demitido do Ministério das Comunicações após ser denunciado pela PGR por vários crimes. Queria ser líder do partido, mas fazem ouvidos moucos.

Tratamento VIP

Em menos de 24h de “greve de fome”, o deputado barraqueiro Glauber Braga (Psol-RJ), em vias de ser cassado, fez novo show. Recebeu atendimento médico de fazer inveja a quem passa meses na fila do SUS.

Cop30 caótica

A revista Economist pregou aviso de que Belém (PA) é quente, tem esgoto a céu aberto e que 40% de suas casas não têm saneamento. E prevê: “em novembro sediará a Cop30... que certamente será caótica”.

Só apelando aos Céus

A ex-deputada e juíza aposentada Denise Frossard contou que se sente em uma igreja, quando vai a supermercado: o tempo todo ouve expressões como “meu Deus!”, “misericórdia!”, “valha-nos, Deus!”.

Guerra de facções

O deputado Rui Falcão (SP) irá disputar a presidência do PT, em nome de uma das muitas facções minoritárias do partido. Será derrotado: Lula é quem manda e fez sua facção apoiar o ex-ministro Edinho Silva.

É a reciprocidade

Eduardo Girão (Novo-CE) é contra visto para americanos, australianos e canadenses, preocupado com o turismo. Não deveria. O princípio da reciprocidade é o que resta quando os nacionais têm tratamento idêntico.

Mundo da Lua

Enquanto bandidos davam nova demonstração de força, invadindo e controlando uma cidade inteira para saqueá-la à vontade, o STF lutava no Congresso para criar 16 cargos para cada um dos ministros e para dar aumento a assessores que ganham, coitados, “apenas” de R\$22 mil.

Pela culatra

O governo rala para barrar proposta de reforma do imposto de renda que ganha corpo na Câmara para cobrança de 10% sobre a renda de quem ganha R\$50 mil. Deputados costuram para esticar até R\$150 mil.

Pensando bem...

...de Rachadones a Extorsones.

Poder sem Pudor

A vingança de Silvinho

Convidado pelo então ministro José Dirceu para auxiliá-la na escolha de nomes para o governo Lula, o secretário de Organização do PT, Silvio Pereira, não era conhecido de boa parte da equipe econômica, de origem tucana. Ele provocou uma reunião com o presidente do Banco do Brasil para tratar de posições, inclusive no fundo de pensão Previ, mas Cássio Casseb não lhe deu a menor bola. Não o conhecia. Silvio se levantou e foi embora. Quando já estava na garagem do prédio, foi alcançado por Casseb, finalmente informado quem era “Silvinho”. Mas o petista se vingou: “Agora sou eu quem não quer falar com o senhor.” Entrou no carro e foi embora.

Senado debate segurança armada e vigilância obrigatória nas escolas

Texto analisado define o crime de massacre em ambiente escolar

A proposta de criação da Política Nacional de Segurança Escolar, com o aumento das punições para vários crimes ocorridos em escolas, pode ser votada na Comissão de Segurança Pública (CSP) na terça-feira (15), em reunião que começa às 11h. O texto a ser analisado define o crime de massacre em ambiente escolar, permite a contratação de serviços de segurança armada nas escolas e equipara a importunação sexual em estabelecimento de ensino básico ao estupro de vulnerável.

Esse projeto de lei (PL 2.036/2023), de autoria do senador Alan Rick (União-AC), considera como segurança escolar a garantia de ambiente isento de ameaças para alunos, professores e toda a comunidade escolar.

Na CSP, o relator da proposta é o senador Sergio Moro (União-PR). Foi ele que incluiu no texto a tipificação dos crimes de massacre, de incitação ao massacre e de apologia de massacre — a serem classificados no Código Penal como crimes hediondos, conforme Moro recomendou.

Vigilância nas escolas

Retorna à análise da CSP, após concessão de vista coletiva, o projeto de lei que torna obrigatória a presença de um profissional de segurança em ambiente escolar (PL 2.775/2022). O autor da proposta é senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR).

O texto, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação



Uma proposta aumenta as penas para crimes em escolas e outra exige um profissional de segurança no local

Nacional, conta com relatório favorável do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), na forma de substitutivo.

Para Mecias, a presença de um profissional qualificado para atuar no controle de entradas e saídas de uma escola é uma medida simples, pouco dispendiosa e eficaz. O substitutivo de Mourão também torna obrigatórios, na entrada das instituições de ensino (creches, escolas, universidades e faculdades públicas e privadas), o uso de detectores de metais e a presença de um vigilante durante todos os turnos de funcionamento, além de estabelecer sanções para casos de descumprimento das normas.

Esse projeto foi tema de audiência pública promovida pela CSP em junho passado, quando especialistas e representantes do governo defenderam ações

múltiplas e integradas para enfrentamento da violência nas escolas.

A ideia é que sejam contratados profissionais treinados e qualificados para controlar as entradas e saídas em escolas de todo o país. Para os convidados, é preciso ir além e pensar em ações múltiplas e integradas.

Restituição do IR

Outro projeto de lei na pauta da CSP é o PL 458/2024, segundo o qual profissionais de segurança pública — como policiais civis e militares, bombeiros, agentes penitenciários e guardas municipais — poderão ter prioridade no recebimento da restituição do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física.

O autor da proposta é senador Jayme Campos (União-MT). Ele argumenta que, jun-

tamente com os professores — que já dispõem dessa prioridade —, os profissionais de segurança pública são pilares da sociedade civilizada. Sem eles, acrescenta o senador, “prevalece a barbárie e a injustiça”.

A matéria conta com relatório favorável de Sergio Moro.

Homicídio contra agentes

Será encaminhado à sanção presidencial o projeto de lei que classifica como homicídio qualificado e crime hediondo o assassinato de juizes, promotores, policiais e outras autoridades do sistema de justiça (PL 4.015/2023). A proteção também se estende aos cônjuges, companheiros e parentes, inclusive por afinidade, até o terceiro grau.

O projeto surgiu na Câmara dos Deputados e foi aprovado em definitivo na terça-feira (8),

com modificações sugeridas pelo Senado. Entre as mudanças estão três emendas que ampliaram a lista de autoridades protegidas, incluindo os membros da Advocacia-Geral da União (AGU), os procuradores estaduais e do Distrito Federal, os oficiais de Justiça e os defensores públicos.

Ao relatar o projeto no Senado, o senador Weverton (PDT-MA) defendeu a proposta como uma resposta à “crescente ameaça” sofrida por servidores públicos que enfrentam o crime organizado.

“Esta lei é para prestigiar o bom servidor público que tem coragem de enfrentar temas difíceis. Quando ele muitas vezes está lá exposto com o crime organizado, com todos os tipos de pressão lá dentro da sua comunidade, ou dentro da sua cidade, justamente sa-

bendo que ele ou a sua família muitas vezes está vulnerável a esse tipo de pressão”, disse o senador no dia da aprovação do projeto no Senado, em 2024.

Os crimes hediondos não permitem o pagamento de fiança e não podem ser anistiados. A proposta estabelece pena de reclusão de 12 a 30 anos para o homicídio qualificado contra as autoridades indicadas. A pena deverá ser cumprida, obrigatoriamente, em regime fechado. Nos casos de lesão corporal dolosa, a pena poderá ser ampliada de um terço até dois terços. As lesões classificadas como gravíssimas — aquelas que resultam em invalidez permanente ou perda de gravidez, por exemplo — também passam a ser enquadradas como crimes hediondos.

O projeto também reconhece como atividade de risco permanente o exercício das funções de juizes, membros do Ministério Público, defensores públicos, advogados públicos e oficiais de Justiça. Isso permite a adoção de medidas protetivas específicas, como escolta, o uso de colete à prova de balas e veículos blindados, regime de trabalho remoto e até remoção temporária com apoio logístico para o servidor e seus dependentes. O pedido de proteção deverá ser feito à polícia judiciária por meio de requerimento fundamentado, com tramitação sigilosa e prioritária. Caso a solicitação seja negada, o servidor poderá recorrer à chefia imediata.

A nova norma ainda modifica a Lei 12.694, de 2012, que trata de processos contra organizações criminosas. A legislação já previa proteção a juizes e membros do Ministério Público, mas agora passa a incluir os defensores públicos e os oficiais de Justiça, com a possibilidade de receberem os mesmos recursos de segurança.

ALEAM

Projeto prevê vacinas grátis para animais de baixa renda

DIVULGAÇÃO

A deputada estadual Jôana Darc (UB) defende a aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 284/2025 que estabelece a gratuidade do fornecimento de vacinas essenciais para animais domésticos, como cães e gatos, para a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar animal no Estado. A proposição está em tramitação na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam).

O fornecimento de vacinas gratuitas será prioritariamente destinado a tutores de baixa renda cadastrados no Cadastro Único (CadÚnico). Para a parlamentar, a proposta é importante por ir de encontro à saúde pública do Estado, uma vez que combate às zoonoses, doenças infecciosas que podem ser transmitidas entre animais e seres humanos.

“A saúde dos animais do-

mésticos é uma questão de bem-estar e de saúde pública. As doenças que afetam cães e gatos podem causar sofrimento aos animais e custos elevados para seus tutores. Além disso, algumas apresentam potencial zoonótico, ou seja, podem ser transmitidas aos seres humanos, reforçando a relevância da prevenção”, afirmou.

Inclusão social

Presidente da Comissão de Proteção aos Animais (CPAMA-Aleam) e médica veterinária, Darc garante que estudos mostram que a prevenção através da imunização reduz consideravelmente os gastos com tratamentos veterinários, aliviando o impacto financeiro para famílias de baixa renda, que são as mais vulneráveis.

“Garantir o acesso gratuito às vacinas é uma medida de promover a inclusão social e reduzir desigualdades. Esta iniciativa reflete um compromisso com os princípios de proteção animal e a saúde pública, contribuindo para uma sociedade mais justa, solidária e responsável”, salientou.

Vacinas incluídas

Segundo o Artigo 3º, são consideradas vacinas essenciais para animais domésticos, entre outras reconhecidas pelas autoridades sanitárias competentes para cães: vacina contra cinomose, vacina contra parvovirose, vacina contra adenovirose, vacina contra leptospirose, vacina contra raiva e vacina polivalente V8 ou V10.



Fornecimento de vacinas gratuitas será prioritariamente destinado a tutores de baixa renda cadastrados no CadÚnico

STF abre prazo de defesa para Bolsonaro e acusados de golpe

Em caso de condenação, a soma das penas para os crimes passa de 30 anos de prisão

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu prazo de cinco dias para os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro e de mais sete réus do núcleo 1 da trama golpista apresentarem defesa prévia.

A abertura do prazo é a primeira medida assinada pelo ministro na ação penal aberta hoje contra os acusados. Moraes é o relator do caso.

A abertura é uma formalidade para cumprir a decisão da Primeira Turma da Corte que aceitou denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e transformou Bolsonaro, o general Braga Netto e outros acusados em réus.

Pela decisão, os acusados poderão alegar “tudo o que interesse à sua defesa”, além de indicar pro-



Ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus terão cinco dias para apresentarem defesa

vas pretendidas e arrolar testemunhas, que deverão depor por videoconferência.

Moraes também confirmou que Bolsonaro e os demais acusados deverão prestar depoimento ao final da instrução. A data ainda não definida.

O ministro acrescentou

ainda que vai indeferir a inquirição de testemunhas “meramente abonatórias”, ou seja, de pessoas não possuem conhecimento dos fatos e são convocadas para somente para elogiar os réus. Nesses casos, os depoimentos deverão ser enviados por escrito pela defesas.

GUSTAVO MORENO/STF

ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Entenda

Com a abertura da ação penal, os acusados passam a responder pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

A ação penal também marca o início a instrução processual, fase na qual os advogados poderão indicar testemunhas e pedir a produção de novas provas para comprovarem as teses de defesa. Os acusados também serão interrogados ao final dessa fase. Os trabalhos serão conduzidos pelo gabinete do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso.

Após o fim da instrução, o julgamento será marcado, e os ministros vão decidir se o ex-presidente e os demais acusados serão condenados à prisão ou absolvidos. Não há data definida para o julgamento.

Em caso de condenação, a soma das penas para os crimes passa de 30 anos de prisão.

SENADO

Projetos sobre porte de armas ganham força em comissões

O Senado está analisando uma série de propostas que ampliam as possibilidades de porte de arma. Ao longo desta semana, as comissões da Casa aprovaram quatro projetos de lei que autorizam o porte para fiscais da Funai e de outros órgãos da área de meio ambiente; advogados; mulheres sob medida protetiva de urgência; e agentes de unidades socioeducativas.

Um desses projetos é o PL 2.326/2022, que autoriza o porte de arma para fiscais da Funai. Uma emenda de Plenário aprovada na última terça-feira (8) na Comissão de Meio Ambiente (CMA) fez com que a proposta estenda a autorização a fiscais do Ibama, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e de órgãos estaduais, distritais e municipais integrantes do

Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama).

De acordo com o projeto, o porte de armas nesses casos dependerá de comprovação de aptidão técnica e psicológica.

O PL 2.326/2022 teve origem na Comissão Temporária Externa que investigou a criminalidade na Região Norte. O autor da emenda de Plenário foi o senador Jorge Seif (PL-SC). Já o relator da matéria na CMA foi o senador Fabiano Contarato (PT-ES).

O próximo passo na tramitação dessa proposta é a sua análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Advogados

Também na última terça (8), a Comissão de Segurança Pública (CSP) aprovou a autorização de porte de arma de fogo aos advogados para defesa pessoal (PL 2.734/2021). De autoria do senador Flávio

Bolsonaro (PL-SP), presidente do colegiado, esse projeto de lei teve como relator o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) e agora segue para a análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

“A previsão do porte de arma de fogo para advogados, além de assegurar um eficiente meio para a proteção pessoal deles, equipara-os aos membros do Judiciário e do Ministério Público, categorias que já possuem essa prerrogativa”, afirmou Alessandro Vieira.

Mulheres

Outro projeto de lei autoriza o porte temporário de arma para mulheres, a partir de 18 anos, sob medida protetiva de urgência (PL 3.272/2024). A regra geral exige idade mínima de 25 anos. A autora da proposta é a ex-senadora Rosana Martinelli (MT).

DIVULGAÇÃO



Comissões aprovaram quatro projetos de lei que autorizam o porte de arma



Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

FCecon tem que assumir o diagnóstico dos pacientes com câncer

A luta contra o câncer é uma louca corrida contra o tempo. No Amazonas, essa corrida é travada em meio a obstáculos burocráticos que comprometem vidas. Na última quarta-feira (09), em manifestação na Assembleia Legislativa (Aleam), o deputado Dr. George Lins (União Brasil) sugeriu que a Fundação Cecon assuma o diagnóstico de câncer.

O parlamentar expôs uma realidade angustiante: pacientes enfrentam atrasos cruciais no tratamento devido a uma norma que exige biópsia prévia para acesso aos serviços de instituição. Diante dessa realidade, é urgente repensar o papel da FCEcon como agente não só de tratamento, mas também de diagnóstico, garantindo equidade e sobrevida aos pacientes.

Desde 2022, a FCEcon adota uma norma que restringe a abertura de prontuários a pacientes sem biópsia prévia, exceto em casos específicos, como tumores cerebrais ou de próstata com PSA extremamente elevado.

Contudo, tal exigência ignora a realidade de quem depende do Sistema Único de Saúde (SUS), onde a realização de biópsias especializadas — como as de câncer peniano ou ósseo — esbarra na escassez de profissionais capacitados e insumos.

Conforme alertou Dr. George Lins, muitos pacientes chegam à FCEcon com quadros avançados de câncer peniano, comum na região devido a fatores socioeconômicos e higiênicos, mas são barrados por falta de diagnóstico formal.

O resultado é um ciclo perverso: sem acesso à biópsia em unidades básicas, o paciente não inicia o tratamento na FCEcon, única referência em oncologia no estado. O câncer, entretanto, não espera. Estudos mostram que cada semana de atraso no tratamento aumenta em até 13% o risco de mortalidade para certos tipos de câncer.

No Amazonas, onde as distâncias geográficas e a precariedade da infraestrutura de saúde amplificam desigualdades, essa demora é ainda mais letal.

FCecon precisa agir

Dr. George Lins argumenta, com razão, que se a FCEcon já atua na prevenção — como faz com o Cepcolu (Centro de Prevenção ao Câncer do Colo do Útero) —, é coerente que também assuma o diagnóstico, sobretudo enquanto o prometido Centro de Diagnóstico de Câncer não se torna realidade. A instituição, embora classificada como hospital terciário (focado em tratamento), dispõe de estrutura técnica e expertise que a qualificam para etapas anteriores da cadeia de cuidado.

Em outras regiões do Brasil, centros de referência combinam diagnóstico e tratamento para agilizar o processo. O Instituto Nacional de Câncer (INCA), por exemplo, integra biópsias e exames complementares em seu fluxo, reconhecendo que a fragmentação do atendimento prejudica os resultados.

A FCEcon, como única instituição estadual especializada, não pode se furtar a esse papel, ainda mais diante de dados alar-

mantes: o Amazonas tem uma das maiores taxas de câncer de pênis do mundo, com 2,1 casos por 100 mil homens, segundo o Ministério da Saúde.

O diretor-presidente da FCEcon, Dr. Gerson Mourão, reconhece a complexidade do cenário e sinalizou abertura para revisar a norma, o que tem que acontecer já. Pacientes em estágios avançados de câncer, com sintomas visíveis, não deveriam depender de trâmites burocráticos para receber cuidado.

Como destacou Dr. George, um homem com lesão peniana ulcerada e necrótica já tem diagnóstico clínico evidente — exigir uma biópsia prévia, em um sistema frágil, é condená-lo à progressão da doença.

Além disso, casos como os de câncer ósseo ilustram a falha sistêmica: prontos-socorros não realizam biópsias complexas por falta de ortopedistas oncológicos ou materiais adequados. Enquanto isso, a FCEcon, que concentra esses especialistas, poderia preencher essa lacuna, evitando peregrinação e desesperança.

A resistência em expandir o papel da FCEcon parece ancorada em uma visão tecnicista de sua missão, mas a saúde pública exige pragmatismo. Em um estado com altas taxas de câncer e recursos limitados, centralizar o diagnóstico na instituição mais preparada é questão de justiça. A FCEcon tem o dever ético de assumir essa responsabilidade.

Alerta sobre estupro infantil no Amazonas

DIVULGAÇÃO

Abusos no Estado reforçam advertência sobre vulnerabilidade social

Rosana Ramos

Estupro coletivo de uma criança de 11 anos em Juruá, no interior do Amazonas, revela uma realidade brutal enfrentada por crianças e adolescentes no estado. A vulnerabilidade social, especialmente em municípios do interior, expõe menores a situações extremas de violência e desamparo. O caso evidencia falhas estruturais nos sistemas de proteção, segurança pública e na própria sociedade, que deveria garantir a integridade e os direitos fundamentais da infância.

Quando se fala em estupro de vulneráveis, em que as vítimas são crianças e adolescentes, os números registrados pela Polícia Civil do Amazonas impressionam. Em 2023, foram 702 ocorrências. No ano passado, o número saltou para 1.085. A crescente preocupação tanto as autoridades quanto a sociedade.

Impactos

A violência sexual afeta diretamente o desenvolvimento de crianças e adolescentes, que muitas vezes não compreendem o que ocorreu e, por medo, acabam não denunciando o crime.

"Impacta toda uma geração de crianças que têm que passar por isso ou passa pelo medo de que isso possa acontecer, a gente tem também recorte de gênero bem delineado. A maioria das vítimas são meninas, cerca de 90%, e 70% dos casos envolvem vítimas entre 10 e 14 anos em uma faixa etária que estão em processo de desenvolvimento, é uma faixa etária importante onde essa sensa-

ção de insegurança, sensação de ter uma proteção social seria fundamental; 60% dos casos ocorrem em residência onde os autores, muitas vezes, são conhecidos, muitas vezes são familiares", destacou o sociólogo Israel Pinheiro.

Essa é justamente a situação do caso citado no início da matéria. A vítima, de 11 anos, relatou que o estupro coletivo ocorreu em 2024, quando saiu para pescar com o padrasto, um adolescente de 17 anos, e um amigo dele, de 25 anos. Esse homem abusou da criança juntamente com o padrasto e, na ocasião, ainda induziram um menino de 10 anos a participar do crime.

O trauma causado pelo abuso pode alterar profundamente o comportamento da criança ou do adolescente, afetando sua vida em sociedade, como explica o psicoterapeuta e neuropsicólogo Robson Belo.

"O estupro em uma criança pode acarretar angústia imediata, vergonha, medo do agressor ou de pessoas do mesmo sexo, sensação de que teve o corpo invadido, de que algo esteja 'quebrado' dentro dela. A culpa também é um sentimento comum nesses casos, além do isolamento social e alterações no padrão de sono", pontuou o profissional.

Alerta

Mais do que causar impactos profundos em diversas áreas da vida de uma criança, é fundamental que pais e responsáveis estejam atentos, com sensibilidade e constância, às crianças em situação de vulnerabilidade social, especialmente diante do preocupante cenário registrado no Amazonas.

Manacapuru, por exemplo, está entre as 50 cidades brasileiras com maior incidência de estupro, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024. O município é o único representante do estado na lista e ocupa a 41ª posição no ranking, com uma taxa de 64,8%.



Conselhos tutelares do Amazonas realizam campanha contra estupro

Proteção

Os casos que ganham repercussão na mídia representam apenas uma fração da realidade. Muitos outros episódios de violência permanecem invisíveis, sem denúncia ou sequer descobertos pelas autoridades.

Diante de tanta crueldade contra crianças e adolescentes, o que a sociedade pode fazer para proteger aqueles que ainda nem compreendem plenamente o mundo ao seu redor e muito menos o que é viver em comunidade?

Para Israel Pinheiro, é essencial educar a sociedade para que o ciclo de violência, muitas vezes naturalizado, não se perpetue por gerações.

"Construir políticas públicas de apoio de segurança de denúncia, a gente tem esse processo, mas também a gente tem processo também de educação. Não estou falando de educação para os autores, mas uma educação para a so-

ciiedade, para que ela possa identificar isso e interromper esse processo de violação", enfatizou.

Segundo o sociólogo, o Amazonas conta atualmente com políticas públicas de combate à violência sexual contra mulheres, crianças e adolescentes. Além das delegacias especializadas, o programa Família Amazonense atua na prevenção, com assistentes sociais em áreas de risco. Já a Casa da Mulher Brasileira oferece suporte jurídico e psicológico. Campanhas como Não Feche os Olhos, da Secretaria de Segurança Pública, e o projeto Infância Livre, capacitam profissionais da educação para identificar sinais de abuso.

No entanto, ainda é preciso reforçar a assistência com novas medidas por parte do poder público.

"É importante que a gente tenha em mente que essa rede de proteção à prisão é ampliada para o interior do Ama-

zonas, e que a gente precisa também voltar a implementar processo de educação sexual nas escolas. Por quê? Porque esses programas, eles ajudam a gente identificar o problema, a própria criança tomar consciência de do que está acontecendo, muitas vezes a criança não tem essa consciência, porque afinal de contas é evento extremamente traumático, a gente precisa trabalhar processo de formação, de psicólogos, juristas, assistentes sociais, que possam se especializar no atendimento dentro desses abrigos temporários, dentro da rede de acolhimento", finalizou Pinheiro.

Segurança Pública

Para reforçar o trabalho das forças de segurança nos municípios do interior, o Governo do Amazonas aumentou o efetivo policial, convocando mais de 2,8 mil aprovados para as polícias Civil e Militar, a Secretaria de Segurança Pública

(SSP-AM) e o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-AM), no concurso realizado em 2022.

De acordo com o delegado-geral adjunto, Guilherme Torres, a posse dos novos policiais civis representa um avanço importante para a segurança pública do estado, principalmente no interior, onde a demanda é maior.

"É um momento muito esperado não só pela Polícia Civil, mas também pela população do interior. Com essa chamada dos aprovados, teremos, por exemplo, delegados atuando em todos os municípios. Isso representa um avanço significativo e gostaria de parabenizar o governador Wilson Lima por essa iniciativa", destacou Torres.

Com essas medidas, a expectativa é de aumento nas prisões e redução dos indicadores criminais tanto em Manaus quanto nos municípios do interior.

SOCIOASSISTENCIAIS

Governo entrega 3,4 toneladas de alimentos para entidades

DIVULGAÇÃO

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), entregou, na sexta-feira (11), mais de 170 cestas de alimentos, somando 3,4 toneladas de produtos da agricultura familiar, para entidades socioassistenciais do município de Itapiranga (a 227 quilômetros de Manaus).

A ação faz parte do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Governo Federal, executado pelo Governo do Amazonas, por meio da Sepror, com o apoio do Instituto de Desenvolvimento Agro-

pecuário e Florestal Sustentável (Idam).

Segundo o secretário da Sepror, Daniel Borges, em 2025, o Governo do Amazonas vai atender 61 municípios pelo PAA, comprando alimentos diretamente da agricultura familiar, para doação conjunta às entidades socioassistenciais.

"Nós vamos comprar alimentos diretamente do produtor e entregar para entidades desse município. Valorizando o produtor, gerando renda para região. Os alimentos entregues para entidades servirão para atender pes-

soas em vulnerabilidade social e nutricional", ressaltou o secretário.

Ao todo, foram investidos aproximadamente R\$ 18 mil em recursos, na compra de produtos de oito agricultores familiares, para doação simultânea a entidades carentes e um hospital de Itapiranga. A iniciativa fortalece a agricultura familiar e contribui para a segurança alimentar das famílias em vulnerabilidade social.

Entre os produtos estão: maracujá, banana tradicional, banana pacovã, macaxeira, abóbora, pimenta de cheiro e pepino.



Governo do Amazonas entrega 3,4 toneladas de alimentos para entidades socioassistenciais de Itapiranga

Papo econômico

“Brasil não é imune às flutuações econômicas internacionais”

▼ Henderson Martins

O CEO da Exithus Consultoria, Marcus Evangelista, explica que uma das alternativas é buscar linhas de crédito com taxas subsidiadas e prefixadas.

Nos últimos meses, o Banco Central elevou a taxa Selic para 14,25% ao ano, uma medida que tem gerado discussões sobre os efeitos dessa decisão nas finanças e na economia brasileira. Essa alta, embora essencial para combater a inflação, levanta questionamentos sobre o futuro do crédito no país.

O economista Marcus Evangelista aponta estratégias essenciais para lidar com as mudanças econômicas, ajudando tanto consumidores quanto empresários a tomar decisões mais assertivas em um ambiente de custos financeiros mais altos.

EM TEMPO - Quais os principais fatores que motivaram o aumento da Selic? Como pessoas físicas e jurídicas podem se planejar diante do cenário de juros elevados?

Marcus Evangelista - A decisão do Banco Central de aumentar a Selic não foi tomada de forma isolada. Vários fatores influenciaram essa medida, que busca controlar a inflação e manter a estabilidade econômica. Com uma inflação anual de 5,26%, o Banco Central precisou adotar medidas mais agressivas para trazer a inflação de volta à meta, que é de 3%. A alta da Selic visa reduzir a demanda interna, o que pode ajudar a desacelerar a pressão inflacionária”, explica o economista.

ET- A falta de clareza sobre a sustentabilidade das contas públicas e o temor de um possível descontrole fiscal também contribuíram para a decisão? A estabilidade fiscal é essencial para manter a confiança dos investidores e garantir que a inflação não fuja do controle?

Marcus Evangelista - O ambiente externo é desafiador. O cenário global, com a desvalorização do real e pressões inflacionárias em outros países, também teve impacto. O Brasil não é imune às flutuações econômicas internacionais, e a alta da Selic ajuda a proteger a moeda e controlar a inflação, especialmente quando o real se desvaloriza frente ao dólar”, pontua.

ET - Embora a elevação da Selic seja uma medida tradicional para conter a inflação, seus efeitos

podem levar mais tempo para se manifestar de maneira completa?

Marcus Evangelista - O Banco Central prevê que a inflação se aproxima da meta de 3% apenas no terceiro trimestre de 2027. Isso significa que, mesmo com as altas taxas de juros atuais, o controle da inflação será gradual.

ET - A taxa de juros elevada, os financiamentos imobiliários se tornam mais caros.

Marcus Evangelista - Para quem pretende adquirir um imóvel em 2025, uma alternativa interessante pode ser o consórcio. Ao optar por essa modalidade, o comprador não paga juros, mas apenas uma taxa de administração que gira em torno de 0,12% ao mês. Essa opção pode ser vantajosa para quem não tem pressa em adquirir o imóvel e pode aguardar a contemplação do consórcio. No entanto, é preciso ter em mente que o consórcio pode ser uma escolha mais lenta em relação ao financiamento convencional.

ET - A alta da Selic encarece o crédito

e impacta diretamente o setor imobiliário, reduzindo o apetite por financiamentos?

Marcus Evangelista - Em tempos de juros elevados e incertezas globais, como a guerra tarifária dos EUA, o imóvel volta a ser protagonista como proteção de portfólio. Trata-se de um ativo real, que preserva valor e pode gerar renda constante. Para quem deseja adquirir, o consórcio se destaca como alternativa eficiente. Um imóvel de R\$ 1 milhão, por exemplo, pode ser pago em até 180 meses com parcelas abaixo de R\$ 3 mil, bem abaixo de um financiamento tradicional. Isso permite planejamento e preservação do patrimônio com inteligência.

ET - Uma das principais alternativas para empreendedores que pretendem financiar a abertura de empresas ou a aquisição de bens voltados para negócios, especialmente em um cenário de alta da Selic, é buscar linhas de crédito com taxas subsidiadas e prefixadas?

Marcus Evangelista - Essas opções oferecem condições mais favoráveis, com taxas de juros

mais baixas e previsíveis, o que ajuda a minimizar o impacto das altas taxas de juros no custo total do financiamento. Assim, os empreendedores podem planejar melhor seus investimentos e garantir maior estabilidade financeira para suas empresas.

ET - Embora os financiamentos possam ser uma ferramenta útil para alavancar negócios e atender necessidades pessoais, é importante estar ciente dos riscos envolvidos?

Marcus Evangelista - Endividamento excessivo é um dos maiores riscos do financiamento é o comprometimento de parte significativa da renda com parcelas, o que pode gerar dificuldades financeiras no futuro. Com altas taxas de juros, especialmente em períodos de Selic elevada, os custos do financiamento podem ser elevados, tornando o pagamento mais oneroso. A inadimplência também pesa. Caso não seja possível honrar com os pagamentos, o financiamento pode resultar em restrições de crédito e até mesmo a perda de bens dados como garantia.



Marcus Evangelista
CEO da Exithus Consultoria

“Para quem pretende adquirir um imóvel em 2025, uma alternativa interessante pode ser o consórcio



DIVULGAÇÃO

Mais Negócio\$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Inovação com DNA amazônico: Midea Carrier lança ar-condicionado com inteligência preditiva fabricado em Manaus

A Midea Carrier acaba de lançar o Xtreme Save AI Connect, primeiro ar-condicionado fabricado no Brasil com tecnologia embarcada de Inteligência Artificial (IA). Produzido na unidade da empresa em Manaus, o modelo é capaz de prever variações no ambiente e ajustar automaticamente seu funcionamento, promovendo maior eficiência energética e conforto ao usuário.

“A proposta é oferecer uma experiência mais inteligente ao consumidor. Esse modelo responde às mudanças de temperatura como os aparelhos inverter, mas vai além, prevendo essas alterações com base em um gigantesco banco de dados global”, explica Gustavo Melo, gerente de marketing de produto da Midea Carrier. Segundo ele, o sistema AI Save reduz os picos de energia e pode gerar até 30% de economia adicional em relação aos modelos tradicionais. “O conforto térmico também é perceptível, com menos variações bruscas de temperatura”, completa.

A tecnologia foi validada por testes da SGS, empresa internacional de verificação, e integra funcionalidades como controle por geolocalização, integração com



assistentes de voz (Google, Alexa e Siri), além de cenários programáveis pelo aplicativo Midea SmartHome.

O lançamento ocorre em um momento de forte crescimento do setor na Zona Franca de Manaus (ZFM). Em 2024, a produção de aparelhos de ar-condicio-

nado bateu recorde, com 5,88 milhões de unidades fabricadas, um aumento de 38% sobre 2023, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletrós). Com esse volume, Manaus se consolida como o segundo maior polo de pro-

dução de ar-condicionado do mundo, atrás apenas da China.

A fábrica da Midea em Manaus tem papel central na estratégia global da empresa. “Investimos dezenas de milhões de reais para modernizar nossa planta e preparar a produção de

modelos mais tecnológicos, como este com IA”, destaca Gustavo. Ele afirma que os investimentos serão mantidos ao longo de 2025, com foco na inovação, sustentabilidade e conectividade.

Apesar do preço mais elevado – cerca de 15% a 20% acima de um inverter tradicional –, a aposta da Midea é no retorno para o consumidor. “É um investimento que se paga com a economia de energia, conforto e maior durabilidade. O modelo tem componentes premium, como o revestimento Black Fin com proteção dupla de grafeno, o que aumenta a vida útil e a resistência à corrosão.”

O Xtreme Save AI Connect também reforça o apelo à saúde, com sistema de tripla filtragem e ionização, capaz de eliminar até 99,9% de vírus e bactérias do ar.

“Acreditamos que o consumidor brasileiro está cada vez mais exigente e aberto a novas tecnologias. Nosso desafio é oferecer inovação com propósito, acessível e adaptada ao perfil do nosso mercado”, conclui Gustavo.

RÁPIDAS & BOAS

A Rede CT – Capacitação e Transformação, projeto voltado à qualificação de empreendedores sociais esportivos para uso da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, está com inscrições abertas para a segunda turma do programa de formação voltado a Organizações da Sociedade Civil (OSCs) com atuação em projetos esportivos. As inscrições vão até terça-feira (15/4), pelo link (<https://tinyurl.com/mrxsces5>).

O Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMDFiocruz Amazônia, está disponibilizando o edital do processo seletivo de candidatos à bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica, nova ou de renovação. As inscrições seguem até sexta-feira (18/4) e são realizadas exclusivamente pelo pesquisador orientador ou coordenador, por meio do e-mail (pic.ilmf@fiocruz.br) à Coordenação do Programa de Iniciação Científica da Fiocruz. No ato, deve-se anexar os itens obrigatórios exigidos pelo edital.

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) está ofertando mais de 40 vagas para especialização em Biomecânica. Os interessados podem fazer a inscrição de forma on-line até segunda-feira (21/4), pelo e-mail (biomecanica@uea.edu.br).

O Instituto Clima e Sociedade (iCS) anunciou a abertura do Desafio IA Natureza & Clima, edital que visa incentivar projetos que utilizem Inteligência Artificial (IA) e outras tecnologias para reduzir emissões de gases do efeito estufa, conservar a biodiversidade e fortalecer a resiliência dos ecossistemas. As inscrições para o edital estarão abertas até terça-feira (22/4), e os interessados podem acessar o regulamento por meio do endereço eletrônico (<https://tinyurl.com/ydmce863>).

Bioinovação no campo: nova fábrica da Embrapa impulsiona controle sustentável de pragas

A agricultura brasileira ganhou um reforço estratégico com o lançamento do Virumix, bioinseticida desenvolvido pela Embrapa Milho e Sorgo, em parceria com o Instituto Mato-Grossense do Algodão (IMAmt) e a Comdeagro. O produto demonstrou mais de 85% de eficácia no controle da lagarta-do-cartucho (Spodoptera frugiperda), uma das pragas mais agressivas das lavouras de milho e algodão.

O lançamento oficial do bioinseticida aconteceu junto à inauguração da biofábrica em Sorriso (MT), na quinta-feira (3/4). A nova unidade será responsável pela produção em larga escala do Virumix, que se baseia em um vírus entomopatogênico específico – oferecendo vantagens ambientais, financeiras e de segurança para os trabalhadores rurais.

A iniciativa fortalece o ecossistema da bioeconomia agrícola, ao mesmo tempo em que reduz a dependência de agroquímicos convencionais. A produção nacional do insumo também representa ganho logístico e estratégico, com potencial para ampliar a competitividade do agronegócio brasileiro em bases mais sustentáveis.

Robótica nas escolas: projeto leva tecnologia a 4 mil alunos da Amazônia

A educação, assim como outros setores, vive uma verdadeira revolução tecnológica. Essa transformação é fundamental para preparar as novas gerações para os desafios do século XXI. Uma das ferramentas mais promissoras nesse processo é a robótica educacional, que conecta teoria e prática, desenvolve o pensamento computacional e estimula habilidades como criatividade, lógica, colaboração e resolução de problemas.

Com esse foco, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (INDT) e o Educacional Ecossistema de Tecnologia e Inovação – unidade de negócios da Positivo Tecnologia – lançam, na terça-feira (15/4), o programa ‘Robótica Educacional e Educação Tecnológica na Amazônia’.

Sem fins lucrativos, a iniciativa vai beneficiar mais de 130 escolas e 4 mil estudantes, da educação infantil ao ensino fundamental, em diferentes regiões da Amazônia. O projeto utiliza kits de robótica e uma proposta pedagógica alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com planos de aula estruturados e foco no desenvolvimento de compe-

tências nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática (STEAM).

Além de fortalecer o aprendizado, o programa busca despertar o interesse dos alunos pela tecnologia desde cedo, preparando-os para um futuro mais digital, criativo e inclusivo.

Gree aposta na cultura local e patrocina o Festival de Parintins 2025

Presente no Polo Industrial de Manaus desde 2001, a Gree, gigante global da climatização, reforça sua conexão com a Amazônia ao anunciar o patrocínio ao Festival de Parintins 2025. Com uma fábrica que emprega mais de 1.500 pessoas na região, a empresa amplia seu compromisso além da produção, valorizando a cultura e as tradições locais.

O apoio ao festival, um dos maiores eventos culturais do país, evidencia a estratégia da Gree de alinhar desenvolvimento econômico com responsabilidade social e respeito à identidade amazônica.



Nelson Azevedo

Nelson é economista, empresário, presidente do SIMMEM, Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Materiais Elétricos de Manaus, conselheiro do CIEAM e da CNI e vice-presidente da FIEAM.

Muita calma nessa hora: o tarifaço de Trump e seus reflexos na indústria no Amazonas

Diante de um espetáculo tenebroso de ameaças à ordem econômica global, como o tarifaço anunciado por Donald Trump, é natural que os ventos da insegurança agitem as estruturas do comércio internacional. Mas, mais do que nunca, é preciso convocar a serenidade. Muita calma nessa hora – porque só assim conseguiremos entender as origens, as implicações e as possibilidades ocultas sob o ruído das aparências.

Estratégicos, atentos e analíticos

Afinal, como nos lembra a fábula mal interpretada do avestruz, que supostamente enterra a cabeça na terra para fugir do perigo, nem sempre o que parece covardia é inércia. O avestruz, na verdade, encosta a cabeça no chão para escutar melhor os sons do ambiente, identificar ameaças e se preparar para agir com sabedoria. É esse tipo de escuta – estratégica, atenta, analítica – que precisamos adotar agora.

O tarifaço como ameaça global

As novas tarifas impostas por Trump acentuam o isolamento econômico

dos EUA e instauram uma nova era de protecionismo agressivo. Para economias conectadas a cadeias globais de valor, como o Brasil, e especialmente para a Zona Franca de Manaus, que vive da integração entre mercados, tecnologias e incentivos fiscais, isso acende um alerta vermelho.

A singular posição do Brasil: o “benefício” dos 10%

Com a menor alíquota entre os países afetados (10%), o Brasil foi poupado – mas até que ponto isso é uma vantagem? Para o Amazonas, cuja economia industrial está profundamente entrelaçada com empresas de capital norte-americano, o gesto pode parecer amistoso, mas a política por trás pode esconder expectativas de alinhamento ou submissão. A calma nos ajuda a enxergar para além do alívio superficial.

A economia do Amazonas em xeque

A Zona Franca de Manaus depende de um modelo de contrapartida fiscal que compensa os custos logísticos e estruturais da região. Qualquer perturbação no comércio exterior – seja

por tarifas, seja por volatilidade cambial – repercute com força em nossa base industrial. A presença significativa de empresas americanas torna o Amazonas particularmente sensível aos humores da Casa Branca.

FIEAM e o papel institucional na crise

Frente a esse cenário, a FIEAM se apresenta como farol institucional. Não há espaço para improvisos. É preciso liderar com articulação, informação e compromisso com o setor produtivo. Defender a ZFM neste novo contexto exige não só reivindicação, mas proposta. E isso nós temos e, se não temos integralmente, aprendemos a correr atrás em mutirão.

Fortalecimento do dólar e distorções cambiais

Um efeito colateral das tarifas é a valorização do dólar – o que, para o Brasil e o Amazonas, significa maior custo de importação, redução de margem de lucro e, possivelmente, desaceleração industrial. A dependência de insumos importados, somada à oscilação cambial, exige replanejamento urgente.

O risco da fragmentação do comércio global

Mais do que medidas pontuais, o tarifaço sinaliza um desprezo por regras multilaterais. Isso enfraquece organismos como a OMC – que infelizmente anda meio combatida – e mina acordos comerciais baseados em previsibilidade. Para o Brasil, e em especial para a ZFM, é a lógica do multilateralismo que sustenta a segurança jurídica dos investimentos internacionais.

Onde estão as oportunidades?

Com calma, também se enxerga melhor. E talvez haja aí uma brecha: o Brasil, e por consequência o Amazonas, pode se reposicionar como fornecedor estratégico em nichos valorizados – como energia limpa, alimentação, biodiversidade e bioeconomia. O modelo de desenvolvimento a partir da floresta em pé pode falar mais alto num mundo em transição.

Hora de inovar e rever estratégias

O susto causado pelo tarifaço pode ser catalisador de mudanças. Para a indústria do Amazonas, isso pode

significar diversificação da matriz produtiva, reindustrialização com base em ciência e tecnologia e maior eficiência logística. Em vez de recuar, é hora de avançar com inteligência.

A resposta não pode ser isolada

Superar esse momento exige unidade entre setor público, setor privado e academia. A resposta brasileira precisa ser institucional, estratégica e diplomática. O Amazonas não pode ficar à margem dessas discussões – deve ser protagonista.

Sabedoria, colaboração e serenidade

A lição mais importante talvez seja esta: nem toda ameaça precisa ser respondida com pânico. A indústria do Amazonas já enfrentou inúmeros desafios ao longo das décadas – da desvalorização cambial aos ataques à ZFM. E sempre respondeu com resiliência. Mas agora, mais do que nunca, é a sabedoria coletiva que poderá nos guiar. Entender o ruído para além da aparência. Ouvir o solo, como o avestruz. E agir com firmeza e visão de futuro.

*Campanha válida exclusivamente para matrículas 2025.2. Consulte edital.

Vestibular de medicina 2025.2



Aprender com excelência.
Cuidar com o coração.

Prof.ª Maria Do Carmo Seffair

PROVA



DIA 06 de MAIO
HORA 14h às 18h

Inscreva-se:

fametro.edu.br/medicina
2101-1000



Ingresse com o vestibular, Nota do Enem,
seu Diploma e por Transferência!



Festival movimenta cena cultural da Amazônia

Evento de ópera estreia com coprodução Brasil-Colômbia baseada no ciclo da borracha

Em Tempo

O 26º Festival Amazonas de Ópera (FAO), o maior da América Latina em seu segmento, começa na próxima terça-feira (15) e segue até 18 de maio, com apresentações no Teatro Amazonas e no Centro Cultural Palácio da Justiça, em Manaus. A edição de 2025 marca o início de uma nova fase com foco na internacionalização e no desenvolvimento sustentável da Amazônia por meio da cultura.

Organizado pelo Fundo do Festival em parceria com o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, o FAO conta com recursos da Lei Rouanet, patrocínio do Bradesco e apoio da Innova e Swarovski.

Programação diversificada

Ao todo, o festival oferece três óperas, três concertos e dois recitais. A abertura acontece no dia 15 de abril, às 19h, com a estreia de La Voragine, uma ópera contemporânea baseada em romance histórico colombiano, ambientada no ciclo da borracha. A obra narra a trajetória de personagens que partem da Colômbia rumo a Manaus durante

o auge econômico do látex.

Composta por João Guítherme Ripper, La Voragine é uma coprodução entre Brasil e Colômbia e marca a entrada oficial do país vizinho no recém-criado Corredor Criativo da Amazônia.

A proposta do Corredor Criativo da Amazônia visa integrar instituições culturais do Brasil, Colômbia, Portugal e Áustria. A meta é promover o Festival internacionalmente e inserir a cultura da região na agenda de desenvolvimento sustentável da Amazônia.

“Essa ópera marca o início de uma nova fase para o festival. Vamos assinar acordos com Portugal, Colômbia e Áustria, impulsionando a cultura, o turismo e a educação em Manaus e na região amazônica”, afirma a diretora-executiva do festival, Flávia Furtado.

Mais de 80% dos artistas e técnicos envolvidos nesta edição são de Manaus. Cerca de 280 pessoas atuam diretamente na produção dos espetáculos. A direção artística é do maestro Luiz Fernando Malheiro.

Inclusão e educação

O Festival também investe em ações inclusivas e educativas. Estão previstas apresentações adaptadas para

crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o espetáculo Oca alla Rossini, destinado a estudantes da rede pública.

Além das apresentações, o FAO lançará o Prêmio Carlos Gomes dentro do Concurso de Canto de Cascais. A iniciativa busca dar visibilidade ao festival na Europa e valorizar a tradição operística brasileira.

Desenvolvimento

Criado em 1997, o Festival Amazonas de Ópera contribuiu para a estruturação da cadeia criativa no Amazonas. A partir do FAO, foram formados corpos artísticos estaduais e incentivado o crescimento dos setores de turismo, hotelaria e gastronomia no entorno do Teatro Amazonas.

“O FAO é um projeto estruturante. Ele gera impactos sociais, culturais e ambientais. Vamos buscar financiamento internacional para ampliar essas ações e beneficiar cidades amazônicas”, reforça Flávia Furtado.

A proposta do Corredor Criativo será lançada oficialmente em 16 de abril. A ideia é que o festival funcione na primeira metade do ano, enquanto o segundo semestre será dedicado à formação de profis-



Estão previstas apresentações adaptadas para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

sionais, parcerias técnicas e ações educacionais.

Onde comprar ingressos

Os ingressos estão disponíveis na bilheteria do Teatro Amazonas, localizado na praça São Sebastião, Centro de Manaus, e pelo site shoppingressos.com.br. Mais informações estão disponíveis no perfil oficial no Instagram: @festivalamazonasdeopera.

Programação

ABRIL

Teatro Amazonas
15, 17 e 19 – 19h | La Voragine – João Guilherme Ripper
25 e 27 – 19h | La Bohème (ópera em concerto) – Giacomo Puccini
26 – 19h | Innocenti Amori – Cantatas e árias do século XVIII
Centro Cultural Palácio da Justiça
20 – 19h | Recital Bradesco

I – Belcanto

MAIO

Teatro Amazonas
1º – 19h | Concerto Lírico
3 – 19h | Oca à la Rossini
14, 16 e 18 – 19h | As Bodas de Figaro – Wolfgang Amadeus Mozart
Centro Cultural Palácio da Justiça
17 – 19h | Recital Bradesco
11 – Canções Brasileiras

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Prefeitura promove Semana do Livro Infantil

Da redação

A Prefeitura de Manaus, por meio da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (ManausCult), promove nos dias 15 e 16 de abril uma programação especial em homenagem ao Dia Nacional do Livro Infantil e à Semana Monteiro Lobato de Literatura Infantil. As atividades ocorrem na biblioteca municipal João Bosco Pantoja Evangelista, localizada na rua Monsenhor Coutinho, nº 529, no Centro.

Destinada a crianças com idades entre 7 e 12 anos, especialmente estudantes da rede pública, a programação busca estimular o hábito da leitura

desde a infância. As ações ocorrerem em dois turnos: das 9h às 11h30 e das 14h às 16h30.

Durante os dois dias, a biblioteca será transformada em um espaço lúdico e interativo, com: contação de histórias com autores locais; atividades com o grupo Ateliê Crianças; sessões de desenho e pintura; leitura de livros infantis; oficina de confecção de fantoches com personagens do Sítio do Picapau Amarelo; exposição de livros; e pinturas em tela inspiradas na obra de Monteiro Lobato.

“O incentivo à leitura desde a infância é uma das ferramentas mais poderosas de transformação social. Celebrar Monteiro Lobato é estimular também

o imaginário, a curiosidade e a criatividade das nossas crianças”, destaca o diretor-presidente da ManausCult, Jender Lobato.

Programação

15/4 (Terça-feira)

Manhã

9h – Recepção com personagens do Sítio do Picapau Amarelo e visita à exposição
9h30 – Contação de histórias com Raimundo Nonato Brilhante e Anete Valdevino
10h às 11h20 – Atividades lúdicas com o grupo Ateliê [Escola Princesa Isabel e Cmei Rita Etelvina]
Tarde
14h – Recepção e visita à exposição

14h30 – Contação de histórias com Anete Valdevino
15h às 16h20 – Oficina de arte com fantoches [Escola Princesa Isabel]

16/4 (Quarta-feira)

Manhã

9h – Recepção e visita à exposição
9h20 – Contação de histórias
10h – Atividades lúdicas
Tarde
14h – Recepção e visita à exposição
14h30 – Contação de histórias com Anete Valdevino
15h – Atividades lúdicas e oficina de fantoches [Escola General Aristides Barreto]



Durante os dois dias, a biblioteca será um espaço lúdico e interativo

Entretenimento

TIRAS DO BEYBINHO



Flag football cresce com iniciativas entre jovens

AEVA lidera expansão do esporte olímpico entre crianças e adolescentes da capital amazonense

Em Tempo

O Comitê Olímpico Internacional (COI) anunciou o programa dos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028, na última quarta-feira (9), com mudanças. A próxima edição das Olimpíadas traz cinco novas modalidades, incluindo o flag football. Em Manaus, a Associação Educacional Voz Ativa (AEVA) tem desempenhado um papel essencial na expansão do esporte entre estudantes.

A AEVA acredita que a modalidade pode ser uma oportunidade de transformação social e educacional para muitos jovens. Em 2025, uma parceria do projeto com o Recanto da Criança, escola localizada no bairro Cidade Nova, Zona Norte de Manaus, está investindo mais de R\$ 120 mil em iniciativa que distribui 12 bolas integrais para crianças carentes provenientes de projetos da associação.

Além disso, o projeto realiza torneios para fomentar a prática do flag football entre os estudantes. Em 23 de março, o Colégio Militar de Manaus foi palco da I Copa Barezinho de Flag Football Estudantil, que contou com a participação de 10 equipes entre as categorias



BÁRBARA CRISTINA

I Copa Barezinho de Flag Football Estudantil contou com a participação de 10 equipes entre as categorias Sub-12 e Sub-14 e reuniu 500 pessoas

Sub-12 e Sub-14 e reuniu 500 pessoas.

O professor Gírleno Barbosa, diretor-geral da AEVA, celebrou a realização do evento. “Estamos realizando um feito histórico para Manaus, para o flag e para todas as crianças. Cada evento aumenta o número de adeptos, e já temos frentes em Coari e Carauari. Estamos vivendo e realizando um sonho”, projetou Gírleno, citando a expansão da modalidade para municípios do interior do Amazonas.

O sucesso foi tão grande que a próxima competição já está confirmada: no dia 29 de junho, Manaus sedia a I Copa Geran-

do Falcões de Flag Football Estudantil, que promete um crescimento ainda maior, com a previsão de 12 equipes na categoria Sub-12, o dobro da quantidade em menos de um ano de torneios na cidade.

Como é o flag football?

Influenciado pelo futebol americano, o flag football é praticado no Brasil desde o final dos anos 90. A modalidade, antes apresentada para iniciantes no esporte, surgiu como uma alternativa para quem não quisesse o contato físico do FA.

Assim como no futebol americano, o objetivo do flag football é avançar pelo campo por

meio de uma série de jogadas ofensivas até a zona final defensiva do adversário.

O jogo começa na linha de cinco jardas, com o centro passando a bola de volta para o quarterback, que passa a bola para frente para tentar encontrar um receptor ou a entrega para um corredor.

A jogada termina quando uma bandeira presas à cintura é removida, o jogador que está com a bola sai dos limites ou um passe para frente atinge o solo.

Cada equipe tem quatro tentativas – conhecidas como downs – para alcançar a linha do meio do campo. Se for bem-sucedida, ela terá mais qua-

tro downs para chegar à zona final e marcar um touchdown. Se não for bem-sucedido em nenhuma das tentativas, a bola é entregue ao adversário, que começa em sua própria linha de cinco jardas.

Depois de um touchdown, que vale seis pontos, as equipes podem optar por tentar um ponto extra – correndo ou passando, não chutando – a partir da linha de cinco jardas ou dois pontos extras a partir da linha de 10 jardas.

Formação

Pais e familiares também reconhecem a importância do flag football na formação das

crianças. Gil Aranha, pai de atletas e agora também treinador, compartilhou sua experiência durante a I Copa Barezinho de Flag Football Estudantil.

“Sou um pai muito presente, e minhas filhas encontraram no flag um ambiente de muita educação e respeito. Isso me deixa seguro de que elas estão em um ambiente sadio, onde a AEVA se importa com notas escolares e comportamento das crianças. E agora também sou coach, tem sido uma experiência incrível”, explicou Gil.

O Coordenador de Projetos da AEVA, Binho Menezes, também ressaltou a importância do evento e a história do futebol americano na região.

“Manaus, há 18 anos, foi a primeira capital no Brasil a jogar full pad [todos os equipamentos do futebol americano de contato] e fizemos história com isso. Hoje, a AEVA é a maior fomentadora de flag football da América Latina, e nossa sensação é que ainda estamos no aquecimento. Vamos ainda este ano realizar jogos intermunicipais, tendo em vista que em Coari e Carauari já estão aprendendo a modalidade”, detalhou Binho.

Los Angeles 2028

No programa dos Jogos Olímpicos de 2028, serão 351 eventos valendo medalha, 22 a mais que Paris 2024. Los Angeles incluiu cinco novas modalidades esportivas: beisebol/softbol, críquete, flag football, lacrosse e squash. No total, com os novos esportes, o número de atletas passa para 11.198, sendo 5.655 vagas femininas (50,5%) e 5.543 masculinas (49,5%).

MARATONA DE MANAUS

Provas de 5 km a 42 km neste domingo (13)

DIVULGAÇÃO

Da redação

Manaus recebe, neste domingo (13), a Maratona de Manaus 2025, evento que deve movimentar a cidade com centenas de corredores, desde atletas profissionais até amadores. A largada das provas acontece às 4h da manhã, na área externa do sambódromo, no centro de convenções Professor Gilberto Mestrinho.

O evento contará com quatro percursos distintos: 42 km (maratona completa); 21 km (meia maratona); 10 km e 5 km.

A prova terá trajetos que percorrem importantes vias da capital amazonense, como as avenidas Constantino Nery, São Jorge, Brasil, Coronel Teixeira e a ponte Jornalista Phelippe Daou.

Detalhes dos percursos
Maratona completa – 42 km
Largada: 4h

Os atletas partem do sambódromo, passando por avenidas como Pedro Teixeira, São Jorge, Coronel Teixeira, Brasil e Cyrillo Neves, alcançando a ponte Phelippe Daou. O retorno acontece após a ponte, seguindo pelas mesmas vias até o ponto de chegada, no sambódromo.

Meia maratona – 21 km
Largada: 4h

Segue o mesmo trajeto inicial da maratona, com retorno antecipado na rotatória do Carrefour, sem alcançar a ponte. Os atletas passam por avenidas como São Jorge, Constantino Nery e Getúlio Vargas antes de finalizar o percurso no sambódromo.

Corrida de 10 km
Largada: 4h10

Com trajeto mais curto, os participantes percorrem a Pedro Teixeira e Constantino Nery, indo até próximo ao

Terminal de Integração 1 (T1) e retornando pela mesma via até a chegada.

Corrida de 5 km
Largada: 4h10

Voltada para iniciantes, essa categoria tem percurso até as imediações do Centro Universitário FAME-RO, com retorno também pela Constantino Nery até o sambódromo.

Interdições e apoio

Para garantir a segurança dos atletas e organização do evento, haverá interdição total da avenida Constantino Nery, no sentido bairro/Centro, entre as avenidas Pedro Teixeira e Lóris Cordovil, da meia-noite às 10h.

A Prefeitura de Manaus, por meio do IMMU, contará com cerca de 80 agentes de trânsito para monitorar o evento e orientar motoristas e passageiros quanto a desvios no transporte público.



Prova terá trajetos que percorrem importantes vias da capital amazonense



Déficit em moradia e aluguéis elevados

Crescimento urbano desordenado pressiona famílias e desafia políticas habitacionais

Marcela Estrella

Manaus, a capital amazonense, enfrenta uma crise habitacional significativa, evidenciada por um déficit de 103.471 domicílios em 2022, o que representa 12,6% das habitações ocupadas na cidade. Esse número reflete um aumento de 3,2% em comparação a 2019, quando o déficit era de 100.239 domicílios, segundo informações divulgadas pela Fundação João Pinheiro (FJP), em parceria com a Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades.

O cenário estadual também é preocupante. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que quase 15% da população do Amazonas vive em condições precárias ou em moradias superlotadas, colocando o estado em terceiro lugar no ranking nacional de déficit habitacional.

Além da falta de moradias adequadas, os preços dos aluguéis têm pressionado ainda mais as famílias manauaras. Em dezembro de 2024, o preço médio do aluguel residencial na cidade alcançou R\$ 48,22 por metro quadrado, posicionando Manaus como a oitava capital mais cara do país nesse quesito, segundo o Índice FipeZAP. Essa alta de 13,5% no valor dos aluguéis superou a inflação oficial do período.

Em Manaus, o custo médio do aluguel está quase no mesmo nível do Rio de Janeiro. Na capital amazonense, o preço é de R\$ 48,22/m², enquanto no Rio é de R\$ 48,81/m² — uma diferença de apenas R\$ 0,59.

Paula Reis, economista do DataZAP, atribui o aumento dos preços dos

aluguéis acima da inflação ao bom desempenho da economia brasileira, com destaque para o mercado de trabalho, que segue aquecido.

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Continua, a taxa de desemprego no Brasil foi de 6,1% no trimestre encerrado em novembro — o menor patamar desde o início da série histórica, em 2012.

“Os dados de emprego são fator importante para o mercado de locação”, afirma Reis. Na prática, quanto mais pessoas têm renda, maior é a procura por imóveis, o que pressiona os preços para cima.

Políticas públicas

Para enfrentar essa crise, o governo estadual lançou o programa “Amazonas Meu Lar”, que visa subsidiar a entrada de imóveis adquiridos por meio do programa federal “Minha Casa, Minha Vida”. Em janeiro de 2025, o governador Wilson Lima anunciou o pagamento de subsídios para 205 famílias, totalizando mais de R\$ 6,2 milhões em investimentos. Os valores dos subsídios variam entre R\$ 20 mil e R\$

35 mil, dependendo da faixa de renda dos beneficiários.

“Hoje trabalhamos para entregar moradia com dignidade, porque não adianta você entregar uma estrutura, um conjunto habitacional, e ele não estar inserido na dinâmica social da cidade, sem acesso à segurança, educação, saúde e outros serviços que são básicos para as famílias”, afirmou o governador.

No âmbito municipal, a Prefeitura de Manaus tem investido em programas de regularização fundiária. Em 2021, foi lançado o programa “Manaus Legal”, com foco nas áreas com maior concentração de moradias informais. Em 2022, mais de 5.000 títulos foram entregues em bairros como Jorge Teixeira e Nova Vitória.

Em abril de 2025, o prefeito David Almeida assinou 403 novos processos de regularização para moradores do bairro Novo Reino, na zona leste da cidade.

“Estamos avançando na entrega de títulos definitivos, garantindo segurança jurídica e cidadania para essas famílias”, destacou o prefeito.

Em março, a Comissão

de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Câmara Municipal de Manaus aprovou um Projeto de Lei, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza a doação de imóveis públicos ao Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), vinculado à Caixa Econômica Federal. A proposta tem como finalidade utilizar esses terrenos na construção de moradias destinadas à população de baixa renda.

A iniciativa está alinhada ao Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV), que busca garantir habitação digna em locais com acesso a serviços essenciais e transporte público. De acordo com dados do IBGE, mais de 348 mil domicílios em áreas urbanas estavam, em 2022, em situação precária ou localizados em ocupações irregulares.

O presidente da CCJR, vereador Gilmar Nascimento, ressaltou a relevância do projeto para combater o déficit habitacional em Manaus.

“A Prefeitura de Manaus vai ter mais flexibilidade para melhorar a habitação, em virtude do déficit que nós temos. Manaus foi a cidade que mais cresceu em

população nos últimos dez anos, ou seja, superando o índice nacional. Então, fico muito feliz com a aprovação unânime de todos os vereadores da Comissão”, afirmou.

Desafios e impactos

A falta de moradias dignas e o aumento dos aluguéis têm impactos profundos na população, especialmente entre as mulheres, que representam 62,6% dos responsáveis pelos domicílios em situação de déficit habitacional, segundo a Fundação João Pinheiro.

No recorte por sexo e cor/raça do responsável pelo domicílio, as mulheres aparecem como maioria (62,6% do total, equivalente a 3.892.995), e pessoas não brancas (exceto na Região Sul do Brasil) são predominantes em praticamente todos os componentes — e, consequentemente, no próprio déficit habitacional.

Casos como o deslizamento de terra na comunidade Fazendinha 2, ocorrido em março de 2025, na zona norte de Manaus, evidenciam a vulnerabilidade de muitas famílias. Mais de 30 famílias foram afetadas pelo incidente, que resul-

tou em uma vítima fatal.

A Defensoria Pública do Estado do Amazonas intermediou um acordo que prevê o pagamento de auxílio-moradia e a remoção das famílias da área de risco. O acordo garante o pagamento de R\$ 600 mensais de auxílio-moradia para cada um dos 24 núcleos familiares beneficiados, até que seja encontrada uma solução definitiva de habitação.

Também está prevista a retirada dessas famílias da área de risco. As alternativas habitacionais incluem o reassentamento em apartamentos ou em lotes no novo loteamento popular que está sendo desenvolvido pela Prefeitura, conforme o perfil e as necessidades específicas de cada núcleo familiar.

“Esse é um esforço conjunto da Defensoria Pública com a Prefeitura de Manaus. A Semhaf está realizando, pela primeira vez, um loteamento popular, com o objetivo de oferecer qualidade de vida para essas famílias”, ressaltou o defensor público Carlos Almeida Filho.

Comparativo regional

A situação de Manaus reflete um problema regional. O Amazonas ocupa o terceiro lugar no ranking do déficit habitacional, com 14,4% dos domicílios urbanos nessa condição, segundo dados da Fundação João Pinheiro.

Estados vizinhos, como Pará e Acre, também enfrentam desafios semelhantes, indicando que a crise habitacional afeta toda a Região Norte do país.

Três estados nortistas ocupam as primeiras posições no ranking nacional de déficit habitacional proporcional ao total de domicílios:

- Amapá: 18%
- Roraima: 17,2%
- Amazonas: 14,5%

Os dados são da Fundação João Pinheiro, em parceria com o Ministério das Cidades, com base nos dados de 2022 do IBGE.



Governo estadual lançou o programa “Amazonas Meu Lar” para enfrentar crise habitacional

TIAGO CORRÊA/UGPE

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com
Classificadosemtempo@gmail.com

COMUNICADO DE GREVE

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES COLETIVO URBANO E RODOVIÁRIO DE MANAUS E REGIÃO METROPOLITANA, vem, através de seu representante legal infra-assinado, que diante de não termos nenhuma resposta quanto aos ofícios enviados solicitando reuniões para discutimos as pautas a serem negociadas da Convenção Coletiva 2025/2026, e diante da negativa, foi aprovada greve geral por tempo indeterminado, a partir das 00h01min do dia 15/04/2025 (terça-feira).

Solicitamos que o Sinetram comunique às empresas filiadas para que opere com 50% da frota no dia da paralisação, para que os usuários tenham o mínimo de veículos operando para seu deslocamento.

Estamos cumprindo a lei de Greve, comunicando os interessados com antecedência, e estamos à disposição para negociar até a data da paralisação.

Manaus, 11 de abril de 2025.

Givancir de Oliveira Silva
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE AUTAZES

AVISO DE LICITAÇÃO AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2025

O Município de Autazes, através da Secretaria Municipal de Educação, torna público o Edital da Chamada Pública Nº 001/2025, para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural, destinados ao atendimento do programa nacional de alimentação escolar – PNAE, no âmbito do município de Autazes, de acordo com a legislação específica. Os interessados (Grupos Formais, Informais ou Fomecedores Individuais) deverão apresentar a Documentação para Habilitação e Projeto de Venda no período de 15 de abril de 2025 a 05 de maio de 2025, e a abertura dos envelopes será no dia 06 de maio de 2025, às 09:00h (horário local), no Auditório da Prefeitura de Autazes, localizada na Prefeitura Municipal de Autazes/AM, situada na Rua Francisco Barroncas, nº 462, Santa Luzia, Autazes/AM. O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados, na sala da Comissão de Contratação – CC, localizada na Prefeitura Municipal de Autazes/AM, situada na Rua Francisco Barroncas, nº 462, Santa Luzia, Autazes/AM, no horário das 8h às 12h e das 14h às 17h, de segunda-feira a sexta-feira (dias úteis) e/ou consultado na íntegra no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e Portal da Transparência do Município de Autazes. Autazes/AM, 11 de abril de 2025.

MARINETE DE SOUZA MACIEL
Secretaria Municipal de Educação- Portaria nº 002/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE AUTAZES

AVISO DE LICITAÇÃO- AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2025

O Município de Autazes, através da Secretaria Municipal de Educação, torna público o Edital da Chamada Pública Nº 002/2025, para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural, destinados ao atendimento do programa nacional de alimentação escolar – PNAE, exclusiva para os povos indígenas e comunidades tradicionais do município de Autazes/AM, de acordo com a legislação específica. Os interessados (Grupos Formais, informais ou Fomecedores Individuais) deverão apresentar a Documentação para Habilitação e Projeto de Venda no período de 15 de abril de 2025 a 05 de maio de 2025, e a abertura dos envelopes será no dia 06 de maio de 2025, às 15:00h (horário local), no Auditório da Prefeitura de Autazes, localizada na Prefeitura Municipal de Autazes/AM, situada na Rua Francisco Barroncas, nº 462, Santa Luzia, Autazes/AM. O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados, na sala da Comissão de Contratação – CC, localizada na Prefeitura Municipal de Autazes/AM, situada na Rua Francisco Barroncas, nº 462, Santa Luzia, Autazes/AM, no horário das 8h às 12h e das 14h às 17h, de segunda-feira a sexta-feira (dias úteis) e/ou consultado na íntegra no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e Portal da Transparência do Município de Autazes. Autazes/AM, 11 de abril de 2025.

MARINETE DE SOUZA MACIEL
Secretaria Municipal de Educação- Portaria nº 002/2025

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Especial, Turismo, Fretamento, Locadoras e Carro de Valores Intermunicipal de Manaus – Sindespecial, uso de suas atribuições estatutárias convoca todos os trabalhadores representados por essa Entidade Sindical, a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 16 de abril de 2025 (quarta-feira) na sede Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Especial, Turismo, Fretamento, Locadoras e Carro de Valores Intermunicipal de Manaus – Sindespecial, sito a Rua Leopoldo Carpinheiro Peres, nº 83-B, Petrópolis sendo a 1º Convocação dos Trabalhadores do 2º turno as 08h00min com a presença de 2/3 dos trabalhadores e a 2º Convocação será as 08h30min com os presentes que houver, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o retorno aos quadros associativo o Sr. Josildo de Oliveira Silva, conforme o artigo 9º §9º do estatuto social da entidade;

b) Encaminhamento e providências cabíveis;

c) Assuntos Gerais.

Manaus, 11 de abril de 2025.

Anderson Avelino Moraes
Presidente da Junta Governativa do Sindespecial



**COMERCIALLEM
TEMPO@GMAIL.COM**

**CLASSIFICADOSEM
TEMPO@GMAIL.COM**

**(92) 98859-0110
COMERCIAL**

CURSO *Premium*



CPJUR - Online

ADVOCACIA PERANTE OS TRIBUNAIS DE CONTAS



23, 24 e 25/04
19h30 às 22h30
(Horário Manaus)

Público Interno: R\$ 140,00
Público Externo: R\$ 170,00

**PROF. LUIZ ANTONIO
QUEIROZ DE AQUINO FILHO**

Local: Transmissão ao vivo

INSCREVA-SE:



CPJUR.COM.BR



(92) 99973-0550



APOIO:



CPJUR
Centro Preparatório Jurídico

